

Novamente os problemas de Cacia apreciados na Assembleia de Freguesia

CONFORME estava determinado, realizou-se no dia 29 de Novembro, na sede da Junta de Freguesia, a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Cacia, que decorreu na melhor ordem e civismo e teve bastante assistência.

Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia, sr. Fernando Baptista Ferreira, da Quintã do Loureiro, apelou para a ordem e respeito pelas normas que regulamentam o funcionamento daquelas reuniões, em que é proibido fazer comentários, bater palmas ou protestar, mas havendo um período de 30 minutos para intervenção dos assistentes, em que poderão pedir os seus esclarecimentos.

Seguidamente, foi posta à apreciação da Assembleia o orçamento ordinário e plano de actividades para 1978. Devidamente analisados pela Assembleia, acabaram por ser aprovados por unanimidade.

Foi depois o Presidente da Junta de Freguesia, sr. Fernando Augusto de Oliveira, que atentamente esquematizou as obras levadas a efeito pela Junta e pela Câmara, as que estão para breve e as que constam do plano de actividades da Junta e da Câmara para o próximo ano.

Antes de encerrar a sessão, foi dado um período de intervenção aos assistentes, que pela devida ordem apresentaram os seus problemas, tendo sido alguns analisados e de imediato esclarecidos pelo Presidente da Junta, ficando outros a aguardar apreciação oportunamente.

O relatório apresentado pelo Presidente da Junta, incluí os

seguintes melhoramentos para toda a freguesia de Cacia:

Obras realizadas pela Junta de Freguesia

Rua da Ribeira — Foi reparada a Rua da Ribeira, de grande interesse para a Lavoura, tendo-se movimentado algumas dezenas de camionetas de aterros. Será necessário no próximo ano uma conservação.

Rua da Soija Mala — Foi reparada, pois encontrava-se num estado lastimável, com ligação aos campos da Quintã.

É de enaltecer a cooperação dos habitantes nos trabalhos de distribuição de balastros.

Rua da Alvariza — Avançou-se uma extensão na reparação deste arruamento.

Espera-se oportunamente reparar até à «Amará», e juntamente a estrada da Quintã à «Carbox».

Curva da Rua Vasco da Gama — Como estava previsto, foram recuados os muros mais acentuados da curva desta artéria, o que veio sem dúvida beneficiar a visibilidade que se fazia sentir.

Em breve vão ser colocados os cubos na faixa recuada.

Fonte da Torre — Fez-se um aproveitamento da nascente de água, captando-se para depósito, no local denominado «Torre», em Vilarinho, que já serve os locatários daquela zona, prevendo-se a continuação de trabalhos, para breve, de uns lavadouros.

Largo de S. Tomé — O alargamento agora conseguido, beneficiou consideravelmente o local bastante acanhado, mas teve em

vista principal a constante rodovia que com alguma dificuldade fazia as suas manobras. Felizmente que isso foi em parte suprimido.

Não devemos, no entanto, alhear-mo-nos à forma dignificante como a sr.ª D. Eugénia Lucas acatou a nossa pretensão, cedendo prontamente o pequeno átrio frontal da sua capela, para aproveitamento público.

Fonte da Margarida — Foi reparada a fonte da «Margarida» e colocadas manilhas para esgotos das águas que normalmente enchavam o local.

Lavadouro do S. Simão — Construíram-se muros circundando os lavadouros da Quintã do Loureiro.

Viela da Mêlhera — Estão prestes a concluir-se os trabalhos de reparação da Viela da Mêlhera, no Cabeço, tendo para o efeito uma comissão contribuído com donativos para auxílio das despesas.

G.N.R. — Concluíram-se os trabalhos complementares do quartel da Guarda Nacional Republicana de Cacia.

Placas de sinalização nas ruas — Iniciou-se a colocação de placas nas ruas de mais difícil tráfego na freguesia, devendo-se colocar mais algumas, com a colaboração da G.N.R. local, onde se verifique que sejam necessárias.

Plano de actividades da Junta para 1978

Acesso à antiga Escola de Cacia, pela Rua Vasco da Gama — É um curto caminho existente, que vai ser prolongado com a cedência de uma extensão de terreno pelo sr. Jaime Augusto de Oliveira e esposa, mediante compromisso de vedação da restante propriedade.

O interesse deste acesso é evitar que as crianças que frequentam a escola não transitem, na sua maioria, pela Estrada Nacional.

Rua do Murtório — É uma ligação da Rua da Constituição, em Sarrazola, à Rua da Ribeira, que necessita ser reparada.

Rua da Fonte da Póvoa — A sua reparação está prevista a partir da estrada Póvoa-Vilarinho, até à fonte, por estar bastante obstruída.

Fonte e Lavadouros do Campinho — Vai ser um trabalho oneroso, mas que a Junta irá enfrentar, procedendo à sua reparação e à necessária cobertura.

Rua do Samoucal — Vai ter uma reparação provisória, pois terá que ser encarada como uma ligação muito útil à Rua Dr. Tomaz de Aquino.

Espera-se a colaboração dos confinantes.

(Conclui na 2.ª página)



≡ Cá como em Ilhéus

— POR Gamas Aparício



TERMINOU na Radio-televisão Portuguesa a telenovela «Gabriela», extraída do romance «Gabriela, Cravo e Canela», do grande escritor brasileiro Jorge Amado.

Durante a exibição dos 130 episódios que foram o delírio de quase todos os portugueses, principalmente das camadas mais jovens, e, vamos lá, de parte da outra camada para quem os amores do Nacibe pela Gabriela, da Jerusa pelo Dr. Mundinho, e ainda dos desenganos amorosos da simpática Malvina, pouco ou nenhum efeito podem produzir, tudo se largava para assistir à sua exibição, pois não era conveniente perder-se o fio à meada.

É na verdade uma grande obra, a qual eu não me sinto com capacidade para criticar no seu todo, no entanto, uma coisa não posso deixar passar em claro, que é a flagrante ambição pelo mando da cidade Ilhéus, demonstrada no último episódio pelo Dr. Mundinho, que asperamente anunciava o «ditador» coronel Ramiro Bastos, e na cena final daquele episódio, todo se envaidece quando duas pobres mulheres se ajoelham a seus pés e lhe beijam as mãos.

Nunca qualquer telenovela ou filme foi exibido tão a propósito no nosso País como «Gabriela», pois se por um lado nos fez conhecer o que se passava com o poderio do coronel Ramiro e os coroneis seus apaniguados, e ainda com a soberba de suas mulheres, por outro lado revela-nos que os políticos são, sem sombra de dúvidas, apenas os interesseiros de mando, porque o resto é tudo teatro.

Para provar o que afirmo, veja-se o que se está passando no nosso País.

Nenhum partido político se compreende. Uns não querem uniões, outros teimam em governar orgulhosamente sós, e, por último há os que apenas pretendem o mando, para de seguida nos entregarem de bandeja aos seus patrões, como sucedeu com Angola e as restantes ex-províncias ultramarinas.

As medidas de austeridade são só para alguns, porque para extras — segundo consta — até se podem dar ao luxo de comprar casacos de vison por 220.000\$00, não falando de outras pequenas bagatelas — leia-se o jornal «O Templário», de 25/11/1977.

A que na verdade se está a assistir no nosso País é à disputa do poder, porque pelos interesses do povo ninguém se tem ralado grandemente. Verifica-se, sim, o desmoronamento de um País que até aqui se orgulhava da sua História, a qual pouco a pouco vai sendo votada ao esquecimento.

Sucedem ainda que, enquanto os políticos discutem qual o melhor para mandar, por esse País fora vão-se cometendo toda a casta de tropelias, tais como assaltos à mão armada às agências e casas bancárias, atentados bombistas, assassinios, furtos, uso excessivo da droga e tantas outras que a todos trazem em sobressalto.

Será reaccionário ou fascista, quem pede justiça para estes actos repugnantes?

Será reaccionário ou fascista, aquele que pede encarecidamente que quem manda olhe pelo bem

estar do povo português, que tão vilmente tem sido enganado?

Julgo que não, pois pedir assim não prejudica ninguém, nem a Economia Nacional, agora aconselhar greves com fins políticos que põem irmãos contra irmãos, isso sim, isso é que prejudica tudo e todos.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Apontamento

O Passado, o Presente, o Futuro

O Passado foi porta que se fechou, lá dentro ficaram as saudades, as alegrias e tantas recordações...

O Passado foi imagem revelada a tantas cores, umas suaves, outras murcharam declinando por vezes em sombras...

O Passado foi vento que arrastou tantos ideais, derrubou tantas gerações, almas fortes que o tempo não os esquecerá...

O Passado foi por tantos saboreado em conquistas, idealizado com novos rumos, horizontes de Luz, fortaleza no Saber e fogueira nos corações...

O Passado, foi caminhos salpicados de flores e ervas daninhas, espíritos que vagueavam nas trevas, gemendo e agarrando desesperadamente a Estrela da Liberdade...

O Presente, é luz frouxa, tremula ao pequeno sopro de um ventinho suave, mas que se vai apagando...

O Presente é viver sem sabor, indiferente aos vivos dos temporais, que flagelam sentimentos e ideais que florescem o Bem Fazer e desfazem o sentir do Amor...

O Presente é um campo cheio de flores, cujo perfume se exala no ar, por vezes há torturas, desespero de aflições, de cansaço, que vão caindo lentamente, olhando sem ver a realização dos sonhos ambicionados...

O Futuro, uma montanha tão elevada e tão cheia de Luz, mas embaciada como as manhãs de nevoeiro...

O Futuro, como uma harpa, cuja música são tristes gemidos e ecos de baladas doentias...

O Futuro, como um relógio ao correr das sombras das horas, sem pensamento, sem palavras e sem destino...

O Futuro, algo que se quer agarrar mas serenamente, guardar como relíquia, ou tesouro que se pode encontrar, nas pedras do Passado, e nas sombras inquietantes do Presente, e, nas incertezas e mentiras a serem levadas no regaço do Futuro...

Passado? recordações que não revivem... Presente?... alegrias e folhas ao vento... Futuro?... Nuvens brancas espalhadas pelo Espaço.

Angeja, Novembro 1977

Jane Branco

No batel da vida

Meus olhos não deixaram de chorar desde o dia em que a morte te levou.

Tu partiste e eu fiquei; para aqui estou como um barco sem leme, a navegar!

Tantas saudades, tantas, me deixaste ao partires para o túm'lo, esse lugar lígubre e triste; e desde que abalaste meus olhos não deixaram de chorar!

Chamo por ti, invoco a toda a hora o teu bendito nome que ficou gravado na minha alma, e, sofro agora desde o dia em que a morte te levou.

Vou navegando no batel da vida desde que a morte a vida te roubou. Fiquei triste, a minha alma ficou f'rida, tu partiste e eu fiquei; para aqui estou!

Decerto já ninguém chora por mim quando a morte vier pra me levar! Vou esperando p'lo meu triste fim, como um barco sem leme... a navegar!

Mantas Massano

Os problemas de Cacia apreciados na Assembleia de Freguesia

(Conclusão da 1.ª página)

Ligação do Caminho da Sotija ao marco do Chão dos «Três Alices» — Tem bastante interesse para a lavoura e na ligação por esta área com a Póvoa, pelo que se procurará o seu arranjo.

Placas topográficas — Tem-se conhecimento que muitas ruas da freguesia deixaram de ter placas topográficas.

Vários motivos, certamente, as levaram a desaparecer. E é evidente que a sua falta é notória.

A fim de corrigir esta anomalia, pede-se a colaboração do público, que se aperceba da inexistência de placas noutras artérias, o favor de dar conhecimento na Secretaria da Junta.

Largo Manuel Mateus Ventura — Este largo está magnificamente situado, na Quintã do Loureiro.

Há muitos anos esquecido, julgamos ser oportuno fazer o seu melhor aproveitamento, dotando-o de um pequeno parque infantil, um adequado ajardinamento e um *rinque polivalente*.

O empreendimento final, que muito irá contribuir para a prática desportiva de várias modalidades, tem forçosamente de congregar os melhores esforços, sabendo-se que para além da Junta se conta com a colaboração da Câmara Municipal e da activa participação da «Aprocted», organismo local que se mostra interessado na formação de elementos válidos no desporto e levar mais longe o nome de Cacia.

É justo, pois, ajudar a criar o mínimo de condições, possibilitar e incrementar actividades que enaltecem a terra.

Sede da Junta — Continua a ser uma preocupação constante.

Prestes a concluir-se o arranjo total das calcarias dos telhados, pois através destas penetrava água nos tetos e soalhos, dando origem a já ter caído estuque em algumas dependências e o apodrecimento de madeiramentos, carece, entretanto, de uma reparação geral.

Obras a iniciar brevemente

Saneamento de águas pluviais — Dentro de dias iniciam-se os trabalhos simultâneos de saneamento de águas pluviais da Rua do Laranjal com a Rua 1.ª de Dezembro, em Cacia; Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola; e Rua da Liberdade, na Quintã do Loureiro.

Estes trabalhos foram postos a concurso pela Câmara e terão a participação da Junta e comissões locais de angariação de fundos.

Rua Dr. Marques da Costa — Espera-se para breve o complemento do arranjo a cubos de granito ou betuminoso da Rua Dr. Marques da Costa, pela Câmara, havendo entretanto uma comissão que se empenha na angariação de fundos, a fim de auxiliar despesas complementares.

Rua Dr. Tomaz de Aquino e Rua do Vale Caseiro — Concluídos os trabalhos da Rua Amadeu do Vale, vão ser reparadas as ruas Dr. Tomaz de Aquino e do Vale Caseiro, pelo mesmo empreiteiro.

Cancelas vasculantes e cobertura das gares da Estação de Cacia — Foi pedido à C.P. a cobertura, para passageiros, das gares da Estação de Cacia e cancelas vasculantes.

É com satisfação que podemos informar que em parte o pedido

foi aceite, pois já se encontram no local as vasculantes.

Confiamos que as coberturas também serão consideradas como uma necessidade para os passageiros que no inverno se sujeitam às mais graves consequências do tempo.

Ciclo Preparatório — Têm sido feitas diligências no sentido da localização do Ciclo Preparatório para Cacia, de cujas demarques se aguardam confirmações.

Água ao domicílio — Como já foi dado conhecimento na última Assembleia, continua em estudo o abastecimento de água ao domicílio, esperando dar entrada na Câmara até ao fim do ano.

Obras em curso

Largo do Mercado — Bastante moroso o seu calcetamento, mas sempre deixou de fazer lama no inverno e poeira no verão.

Dotado de boa iluminação, ultimam-se os trabalhos de passeios, finalizando a marcação do parque para estacionamento de veículos.

Rua Amadeu do Vale — Estão em bom ritmo os trabalhos definitivos a betuminoso da Rua Amadeu do Vale.

Obra dispendiosa, mas que vem ao encontro das aspirações dos seus habitantes, que colaboraram na cedência de alguns terrenos para alinhamento, e monetariamente, dando provas insufismáveis de cooperação.

Acesso às Escolas de Cacia — Também a betuminoso estão prestes a terminar os trabalhos dos acessos às novas escolas de Cacia.

Com uma praça central, arruamento a circundar e passeios laterais, está na verdade um acesso condigno.

Na devida altura serão plantadas algumas árvores.

São obras importantes, pelo que não podemos deixar de testemunhar a nossa gratidão à Câmara da presidência do Dr. Girão Pereira, pois que em tempo algum, em menos de um ano de actividades, se concretizou igual número de melhoramentos.

É com regozijo que apresentamos à Assembleia a nossa satisfação.

Obras incluídas no plano de actividades da Câmara

Como obras mais importantes para a freguesia de Cacia, a levar a efeito no próximo ano e que irão constar do plano de actividades da Câmara Municipal de Aveiro, são as seguintes:

Urbanização de Cacia — Arranque da Zona Urbanística a sudoeste de Cacia, implantada entre as Russadinhas e a Rua Conselheiro Nunes da Silva. Terá início na parte mais alta (Russadinhas) onde já estão terrenos negociados e em que está incluída uma parcela de

terreno da Celulose, para a qual estão previstas mais de duas dezenas de construções.

Este arranque vai, sem dúvida, ser um passo vital para o desenvolvimento habitacional.

Como se sabe, por todas as vias se fazem construções sem que possuam as mínimas condições de infraestruturas.

Pois nesta zona urbanizada, em que estão previstas dezenas de construções, vai-se evitar a dispersidade de casas para locais menos aconselháveis, com a certeza de que irão ser dotados das infraestruturas indispensáveis.

Estão previstos dentro da área uma escola maternal, uma escola primária, um grande centro comercial e parques para carros.

Caminho dos Matos - Novos — Situado entre o entroncamento da Póvoa-Vilarinho e Sarrazola Vilarinho, a sua pavimentação é uma velha aspiração da população da Póvoa e que necessariamente tem de se deslocar à sede da freguesia.

Acessos ao Cemitério — Pelos terrenos este ano comprados, como oportunamente se deu conhecimento, vão ser feitos os acessos ao cemitério.

Está a ser levantado o plano, prevendo-se seja uma obra que satisfaça a população condignamente.

Estrada da Quintã à «Carbox» — Esta estrada vai ser reparada a betuminoso até aos bairros habitacionais das Arrotas.

É uma área de grande surto de construções que bem merece ser pavimentada condignamente.

Obras diversas — Outras obras de menos vulto estão previstas com a colaboração da Câmara, da Junta e locatários.

Insubmissão

*Ilustra-se a hora
Que eu queria
Que não fosse;*

*Hora indecisa,
Indiferente às promessas
Que não trouxe.*

*Hora do não ser!...
Do tédio que advém
Ao rumo instrumentado
Que promete
O que não tem.*

*Hora que se sulca
Na minha face
A sombra da treva a cair;*

*Hora do desenlace,
Da réstea de luz a fugir.*

A. Maia Santos

Vende-se

Enfardadeira de cordel, em bom estado. Informa-se na Redacção deste jornal.

Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET-EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaías agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA

Telefs. 91404 - 91123 - Oficina = 91422 - Residência

ATENÇÃO

ABRIU EM AVEIRO **ARCO-IRIS**
SUPERMERCADO DE ALCATIFAS

Rua Dr. Mário Sacramento, 125 - c/v

- ◆ MÁQUINA PRÓPRIA PARA DEBRUAR
- ◆ Serviços executados com perfeição e rapidez por pessoal especializado

GRANDES STOCKS

Por Aveiro

Aveiro visto por
cineastas aveienses

Patrocinadas pela Comissão Municipal de Turismo e com organização da Secção de Fotografia e Cinema do Centro Cultural e Desportivo Paula Dias, vão realizar-se sessões de filme, nos próximos dias 9 e 10, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal.

A iniciativa, que está despertando compreensível interesse, terá o aliciente tema geral de «Aveiro e seu Distrito, vistos por cineastas amadores de Aveiro».

Semanário aveirense
galardoado pela
Liga dos Bombeiros

O Conselho Administrativo Técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses, numa reunião plenária recente deliberou atribuir ao semanário aveirense «Litoral», considerando os relevantes serviços prestados, durante largos anos, à causa do voluntariado e associativismo, a sua medalha de ouro de duas estrelas.

Aquele órgão de Informação tem, efectivamente, nos seus vinte e quatro anos de existência, combatido persistente e denodadamente pela causa dos bombeiros, já pela pena do seu director, Dr. David Cristo — figura de evidência no meio do voluntariado nacional, quer de alguns dos seus colaboradores, conquistando jus, assim, ao honroso galardão com que acaba de ser distinguido.

Remodelação da
«Feira de Março»

Acaba de ser nomeada uma comissão para estudar, com urgência, a possibilidade de vir a ser remodelado o secular mercado que se realiza, nesta cidade, de 25 de Março a 25 de Abril, denominado «Feira de Março», o grande cartaz da região aveirense. Também, na sua localização deverá ser um estudo a ponderar, mas não vemos outro local que sirva em tão boas condições como o Rossio.

Vende-se

Duas casas de habitação em bloco, na Rua do Laranjal, em Cacia.

Aceitam-se ofertas até 15 de Janeiro de 1978.

Falar com Alfredo Rebelo dos Santos, no próprio local, ou com Manuel Pereira Pinto, em Vilarinho.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Câmara Municipal
de Aveiro

EDITAL N.º 119/77
(2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que HUMBERTO JORGÊ DA PIEDADE PEREIRA, residente no lugar dos Areais, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTÓNIO FERREIRA, da sepultura n.º 832, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 517, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
22 de Novembro de 1977.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 8/77

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que BALBINA DE JESUS RODRIGUES, de 44 anos de idade, casada, doméstica, e sua irmã MARIA MARGARIDA RODRIGUES, de 37 anos de idade, ambas residentes na Rua Luís de Camões, desta freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, quiseram no sentido de comprar a sepultura n.º 26, 7.º talhão, do Cemitério de Cacia, onde se encontra sepultado seu pai Salvador Rodrigues, falecido no dia 17 de Abril de 1977.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da publicação deste edital, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira às requerentes no direito de serem as únicas concessionárias da referida sepultura.

Sede da Junta de Freguesia de Cacia, 5 de Dezembro de 1977.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

M. Oliveira Santos

= Calçado

= Electrodomésticos

= Utilidades

= Assistência

Sub-agência SONAPGÁS

Rua Dr. Marques da Costa, 127 — Telef. 91419

SARRAZOLA

De Angeja

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 28 de Novembro o sr. Armando Nunes Nogueira (o Armando Mela), de 75 anos, viúvo desde 26 de Agosto de 1952 de Maria Nunes Soares, que foram moradores nos Outeiros de Baixo, e pai dos srs. Manuel Maria Nunes Nogueira, empregado de panificação em Albergaria-a-Velha, casado com a sr.ª Magdelina Nogueira Valente; e Arménio Soares Nogueira, lavrador, casado com a sr.ª Maria Emília Capela Nunes da Maia; e da sr.ª Hermínia Soares Nogueira, casada com o sr. Wilson Nogueira de Almeida e Cruz, empregado na Fábrica de Celulose, todos moradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets naturais e 4 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

— Também faleceu nesta freguesia, no dia 29 de Novembro, a sr.ª Maria Henriques Estarreja, de 86 anos, viúva desde 8 de Dezembro de 1943 de José Alves de Almeida.

Era mãe do sr. Manuel Maria de Almeida (o Marialves), casado com a sr.ª Delmira Marques de Almeida, moradores na Travessa do Bocage, e avó do sr. Altino Marques de Almeida, casado com a sr.ª Arlete Pinho Dias, também moradores nesta freguesia, e da sr.ª Florinda Marques de Almeida, casada com o sr. António Pires de Azevedo, ausentes em África do Sul.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu filho acima referido.

No préstito fúnebre tomou parte uma formação de alguns elementos da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, com o estandarte daquela Banda, como homenagem de sentimento ao filho da falecida, que foi executante daquela Banda.

Tratou do funeral a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

— E no dia 5 de Dezembro, faleceu o estimado angejense sr. Augusto Esteves da Eira, de 94 anos, viúvo desde 19 de Julho de 1945 da saudosa Vitória Rodrigues

De Taboeira

Acidente mortal. — No dia 28 de Novembro, pouco depois das 16,30 horas, quando seguia de bicicleta na Rua do Clube dos Galitos (junto à Caixa Geral de Depósitos), em Aveiro, o nosso conterrâneo sr. António Ferreira, de 53 anos, foi colhido pelo veículo pesado PM-57-82 conduzido por José da Silva, casado, residente no Porto, que ao ultrapassá-lo lhe tocou, originando a sua queda sob o rodado da camionete, esmagando-lhe a cabeça.

Já sem sinais de vida, foi conduzido ao Hospital daquela cidade, onde foi verificado o óbito, baixando à casa mortuária.

O extinto foi largos anos empregado de padaria no Porto e já há anos era operário da Metalurgia Casal, habitando neste lugar.

Era casado com a sr.ª Margarida de Jesus Moreira, natural de Vila Nova de Gaia; pai do sr. Manuel Francisco Moreira Ferreira, casado com a sr.ª Ana Maria Carvalho Matias, residentes em Azurva; da sr.ª Maria do Rosário Moreira Ferreira, residente em Aveiro; e das meninas Maria de Fátima Moreira Ferreira, de 29 anos, atrasada mental; Palmira Filomena Moreira Ferreira, de 17 anos; e Graça Maria Moreira Ferreira, estas moradoras neste lugar; e irmão do sr. Manuel Ferreira, antigo panificador em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Costa Ferreira, residentes em Vila Franca de Xira; e das sr.ªs Maria Rita Nunes Ferreira, residente em Lisboa; Emília Nunes Ferreira, casada com o sr. Evaristo Garcia Paulo, moradores neste lugar; e Maria Helena Nunes Ferreira, residente na Póvoa (Cacia).

Depois de ser autopsiado, no dia 30, o cadáver do António Ferreira foi trasladado para Taboeira, formando-se o funeral junto da sua residência, na Rua Dr. Lourenço Peixinho, pelas 16 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco de Esgueira, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 2-12-977:

1.º Prémio ...	50097
2.º " ...	47938
3.º " ...	35880

Vende-se

Terreno para construção, com 33 metros de frente, no Olho de Água de Esgueira, tendo poço e árvores de fruto.

Tratar com Amélia Martins, no Olho de Água, telef. 27817.

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de
Jane Branco

Tenho a liberdade de pensar e dizer que, poucas mulheres ainda conhecem os cuidados básicos a ter com a pele. E presentemente, afinal, não há razão para não cuidar dela.

Os processos puramente cosméticos têm muita importância dentro do tratamento da Beleza e sua eficácia.

Logo à sua aplicação é notória a sensação agradável da pele; fresca, acetinada e por longos anos a juventude.

BELEZA

Uma máscara para jovens

Se tem pontinhos pretos, aplicar no rosto sumo de tomate grosso, com um pouco de farinha de batata. Aplicar e actuar 20 minutos.

MEDITANDO

Todos os dias perfumar o lar com o sorriso de bondade. Aceitar de todos, aquilo que mesmo a faça sofrer.

Olhar de frente e fixando o muito longe.

PENSAMENTO

A felicidade é uma necessidade de dar tudo e aceitar tudo.

BOLACHINHAS
DE AMENDOA*Para as Avós gulosas...*

Amendoa ralada q. b., 125 grs. de margarina, 200 grs. de farinha, 75 grs. de açúcar, 1 gema, 1 colher de fermento em pó e um pouco de leite, caso seja preciso.

Amassa-se tudo bem ligado, estende-se com o rolo, cortam-se as bolachas com um copo e com um dedal faz-se um buraco no meio.

Vão ao forno em tabuleiros polvilhados de farinha.

PROVÉRBO ÁRABE

Nunca mintas nem mesmo ao teu inimigo.

A NOSSA PRECE

Meu Deus!... Que a tua doce piedade faça renascer o Amor entre os Homens.

CONTACTO

Aqui despeço-me até ao próximo número.

Angeja, Novembro 1977

J. B.

Necrologia

Emília Fernandes de Sousa

No Hospital de Aveiro, onde tinha dado entrada cinco dias antes, faleceu no dia 2 de Dezembro a sr.ª Emília Fernandes de Sousa (a Caiada), de 80 anos, natural de Taboeira, viúva de José Gonçalves de Sousa, que foram lavradores na Quintã do Loureiro, mãe do sr. Guilherme Gonçalves de Sousa, casado com a sr.ª Belmira Simões Teixeira, também lavradores neste lugar, e do saudoso Herculano Gonçalves de Sousa, falecido em 28 de Janeiro deste ano, que foi casado com a sr.ª Fernanda Simões Pereira da Costa Sousa, residente em Vilarinho.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela de S. Simão, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, após ser rezada missa de corpo presente.

No préstito incorporaram-se duas irmandades desta freguesia e a das Almas de Taboeira e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho acima referido e o seu parceiro sr. Vitorino Pereira da Costa, motorista da Fábrica de Celulose, residente em Vilarinho.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Ana Simões Dias

A sua família, embora o tenha feito por escrito no mais possível, receando ter cometido algumas faltas, aliás involuntariamente, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras no período da doença da sua ente querida, às que a acompanharam à sua última morada, e a todos quantos lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aproveitam para participar que mandam celebrar a missa do 30.º dia em sufrágio da sua alma, na capela de S. Simão, no dia 13 de Dezembro, pelas 20 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto,

Quintã do Loureiro (Cacia), 3 de Dezembro de 1977.

António Francisco do Casal e Maria Adília Dias Casal, muito reconhecidos.

Ajudal a Indústria Portuguesa!
Compra só produtos portugueses!

Agradecimento e Missa do 30.º dia**Henrique Nogueira Felix**

A sua família, embora o tenha feito por escrito no mais possível, receando ter cometido algumas faltas, aliás involuntariamente, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso ente querido e por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e outras provas de conforto e amizade.

Aproveitam para participar que mandam celebrar a missa do 30.º dia em sufrágio da sua alma, na capela de S. Simão, no dia 10 de Dezembro, pelas 9 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Quintã do Loureiro (Cacia), 3 de Dezembro de 1977.

Luisa Rosa Simões Dias, Maria Fernanda Dias Felix, João Henriques da Rocha, Ana Luisa e Paula Alexandra Felix da Rocha, muito reconhecidos.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 29 de Novembro, faleceu na sua casa do Paço o sr. João Gonçalves Bispo, de 69 anos, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira e pai das sr.ªs Vitória e Ermelinda Rodrigues Gonçalves Bispo e dos srs. António, Eduardo e Manuel Rodrigues Gonçalves Bispo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, após ser celebrada missa de corpo presente na capela de Nossa Senhora da Memória.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

da Silva e pai dos srs. Armindo, Arlindo e Américo Esteves da Eira, comerciantes no Brasil, e das sr.ªs Ilídia, Arlete e Rosalinda Rodrigues Esteves.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★ PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica

Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais

Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean *cabeleireiro*

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11 rel. 23575 AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA

Telef. 91300

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Anedotas

— Obrigado pelos seus presentes, minha tia.

— Ora, filho, coisa tão insignificante não merece agradecimentos.

— Justamente o que eu pensava, mas a mãe disse-me que agradecesse, em todo o caso.

*

— Como ganha o senhor a vida?

— Escrevendo!

— Escreve para algum jornal?

— Não, escrevo todos os meses para a minha tia a pedir-lhe dinheiro.



LANIFÍCIOS para Homem e Senhora nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudo e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaielos, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,39 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,37 Foguete	21,01 Directo

Abilio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Assinem e propaguem o nosso jornal

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 16 (Em 18 de Dezembro de 1977)

Este concurso engloba sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Braga - Marítimo	1
Setúbal - Académico	1
Estoril - Benfica	2
Feirense - Espinho	1
Riopele - Boavista	x
Sporting - Varzim	1
Belenenses - Guimarães	1
P. Ferreira - Famalicão	2
Leixões - A. Lordelo	1
U. Tomar - Beira Mar	x
Marrazes - Ac. Viseu	2
Farense - Barreirense	x
Sesimbra - Juventude	2

Abilio Henriques Dias

Rua dos Marnotos, 57-2.º

AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA